

Acta da reunião ordinária de 24 de Outubro de 1966.

Dois vinte e quatro dias do mês de Outubro de mil novecentos e sessenta e seis, nesta Vila de Oliveira de Azeméis e Sala das Sessões, nos Paços do Concelho, reuniu-se a Câmara Municipal sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Doutor Artur Correia Barbosa, com a presença dos Excelentíssimos Senhores Vereadores Doutor Leopoldo Soares dos Reis, João Vaz, comigo, Luís da Silva e Costa, chefe da Secretaria, tendo o Excelentíssimo Senhor Vereador Amândio Pereira Lucas entrado já no final da reunião e tomado parte, apenas, nas deliberações relativas à toponímia da vila. Declarada aberta a reunião, pelas dezasseis horas, foi aprovada a acta da reunião anterior e resolvido considerar justificadas as faltas dos Excelentíssimos Senhores Vereadores que se não acheraram presentes.

Balancete Apresentado o da Tesouraria, desta data, verificou-se haver na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência: oitocentos e setenta e nove mil e trinta e um escudos e oitenta centavos, de receitas gerais; sessenta e nove mil setecentos e cinquenta e seis escudos e vinte centavos, de receitas activas, havendo em caixe a importância de sessenta e sete mil duzentos e vinte e nove escudos e oitenta centavos.

Expediente A Câmara tomou conhecimento do seguinte: Circular número trinta e seis, de sete do corrente e da Direcção da Urbanização de Aveiro, transmitindo uma carta da sua Direcção-Geral em que se deplora o baixo nível de projectos e da sua arquitectura em construções junto das estradas nacionais, que degradam o aspecto físico das povoa-

ções e atentam contra o prestigio dos architectos nacionais, pelo que, na medida do possivel, os interessados em construcções poderão pedir o aperfeiçoamento dos seus projectos aos architectos das Direcções Districtais, sem dispendio, terminando por solicitar se dê conhecimento do conteúdo da circular aos técnicos qualificados aqui inscritos, o que a Câmara resolveu fazer; officio numero dois mil trezentos e trinta e tres, de arze do corrente, da Direcção Geral de Fidei de, referindo ter chegado ao seu conhecimento que as águas negras desta vila são recolhidas numha, no aberta fossa e que o effluente cujo trajecto em frente se faz a céu aberto, é lançado num pequeno ribeiro, e que um dos tanques da fossa está aberto para aproveitamento dos esgotos como adubo, do que de tudo resulta many cheiros e perigos para a saúde pública, lembrando, pelo exposto, a conveniência de se dotar a Vila com a necessaria rede de esgotos e estações de depuração do effluente antes de lançado no rio Zuzua, resolvendo a Câmara informar que pensa em mandar proceder ao estudo da rede de esgotos da sede do concelho e respectiva estações de depuração, fazendo entretanto uma revisão do funcionamento da fossa séptica.

Requisimentos

De conformidade com o parecer dos Funcionários Técnicos de Obras, foram deferidos os seguintes de: Abel Garrachos de Almeida, do lugar da Camba, de Carregosa, para construir uma casa de habitação com quarenta e cinco metros quadrados, no prazo de noventa dias; de Abel Henriques, do lugar do Fundo, do Pinheiro da Bemposta, para fazer um curral com dezasete metros e dezassis e meio metros quadrados, no prazo de trinta dias; Abraão Lopes Ferreira, do lugar do Rego, de Madalil, para prorrogar por setenta e cinco dias a licença

24. OUT. 1966

inicial número mil novecentos e trinta e sete a que se refere o processo número duzentos e oitenta e sessenta e seis; Adalino Pereira da Silva, do lugar de Santo Antão, desta Vila, para abertura de um poço, no prazo de sessenta dias; Alberto José Ferreira de Castro, do lugar da Costa, de Bragança, para construir um prédio com dois pavimentos com cento e vinte e sete metros quadrados, no prazo de um ano; Alberto da Silva, do lugar do Ontão, de Lameiros para fechar um portão no prazo de quinze dias; Alípio Francisco Ameixieira do lugar de Vere, freguesia de Escariz, do concelho de Aranda, para abrir um poço e construir uma calha com um metro quadrado, no lugar de Covelo de Fajões, no prazo de trinta dias; Alípio da Silva Pereira, do lugar do Pardieiro, de S. Martinho da Gardosa, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Alípio Soares Mateus, do lugar de Rebelões, de Bragança, para substituir madeiras e telha de um prédio, no prazo de sessenta dias; Alfredo Gomes de Pinho, do lugar de Pinhão, de Pinóelo, para refundar um poço, no prazo de quinze dias; Alfredo Martins, do lugar e freguesia de Calvaç, para construir um muro interior com quatro metros e oitenta no prazo de quinze dias; Alvaro do Carmo Pinho do lugar de Rebelões, de Bragança, conclusão de serviços pedidos na licença número mil e setenta e quatro, no prazo de quinze dias; Amadeu Soares Mateus, do lugar de Rebelões, de Bragança, para construir um prédio com cento e noventa e cinco metros quadrados, no prazo de um ano; Américo Alves de Pinho, do lugar de Muciera, de Baurreiro, para construir um canal com doze metros quadrados e um muro com trinta e oito metros lineares, no prazo de trinta dias; Américo Resende Nunes, do lugar de Perens, de Pinóelo, para

conclusões de serviços pedidos na licença número
duzentos e oitenta e oito - processo número mil setecen-
tos e vinte e sete / sessenta e cinco, no prazo de noventa
dias; Américo Soares da Silva, do lugar de Seaman-
de, de Carregosa, para construir uma gramínia e
caiar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias;
Angelo Ferreira da Costa, do lugar de Garia de Baixo, de
bracujães, para pintar um prédio, no prazo de
trinta dias; Anténio Carneira da Silva, do lugar de
fofo, de bracujães, para reparar um telhado e um
lateral, no prazo de oito dias; Anténio Dias de Almei-
da, do lugar de Urzal, desta Vila, para pintar um
prédio, no prazo de quinze dias; Anténio Ferreira
Marques, do lugar do barbal, do Pinheiro da Bem-
posta, para construir um muro com trinta e tres
metros, no prazo de sessenta dias; Aníbal Heite de
Pinho, do lugar de Retorta de Fajães, para fazer uma va-
randa no prazo de trinta dias; Anténio Gomes da Costa
do lugar de Bartelo, de S. Roque, para conclusões de serviços
pedidos na licença número sessenta e um a que se
refere o processo número quatro / sessenta e seis, no
prazo de cento e oitenta dias; Anténio Fernando de Feu-
ba Ferreira, de Carregosa para alin. um portal no
prazo de quinze dias; Anténio Ferreira da Silva, do lu-
gar de Ferral, de bracujães, para construir uma ra-
pada, no prazo de oito dias; Anténio Gomes de Castro
do lugar de Vila Nova de bracujães, para alisar paredes
da cozinha e mudar madeira e telha, no prazo
de oito dias; Anténio Gomes de Pinho, do lugar de
fofo, de bracujães, para um bloco de duas habita-
ções com cento e tres metros quadrados, dois cor-
rais com vinte e seis metros quadrados e uma
cabinel com um metro e meio quadrados, no
prazo de noventa dias; Anténio Gomes de Pinho
do lugar de fofo, de bracujães, para um bloco

24. OUT. 1966

de duas habitações com cento e cinco metros quadrados, no prazo de noventa dias; António Gomes de Pinho, do lugar do Fojo, de brucijães, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; António Joaquim Nunes, do lugar de Figueiredo, de S. Tiago de Riba Ul para abrir um poço, no prazo de trinta dias; António José da Silva e Costa, do lugar de Farnil, de S. Roque, para fazer uma casa de habitação com oitenta e sete metros e setenta e cinco decímetros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; António José da Silva e Costa, do lugar da Lage, de Oliveira de Azeiteis, para construir um telheiro com quarenta e dois metros quadrados, no prazo de oito dias; António José da Silva Junior, do lugar de Azagães, de Carregosa para ampliar um pabellão com quinze metros quadrados, no prazo de oito dias; António Martins Soares do lugar de Simões da freguesia do Simões da Bemposta, para construir um curral e um alpendre com duzentos e sessenta e oito metros e oitenta decímetros quadrados, no prazo de trinta dias; António Moreira Guedes, do lugar, digo, da Rua António Alegria, desta Vila, para cair, pintar e reparar o bordo de um muro de vedação no lugar de Cabo de Vila, no prazo de quinze dias; António Moreira de Oliveira, residente no lugar do Fojo da freguesia de brucijães, para vedar uma varanda no prazo de trinta dias; António de Oliveira, do lugar de Margença, de brucijães, para abrir um poço no prazo de trinta dias; António de Pinho Costa do lugar de Bristelo, de S. Roque, para construir um curral com dez metros e dez decímetros quadrados, no prazo de quinze dias; António Pinho Guimarães do lugar de Pinhões, de Bristelo para construir umas escadas com

seis metros quadrados, uma chaminé, abrir duas portas e picar, embocar e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; António da Silva, do lugar de Valados, de Macieira de Jarmes, para concluir com obras de trolharia, pintura e carpintaria as obras a que se refere a licença número quatrocentos e noventa e nove - processo número trezentos e quinquenta e seis; António da Silva Campêlo, do lugar do Cruzeiro, do Pinheiro da Bemposta, para substituir madeiras e telha de uma casa de habitação, no prazo de quinze dias; António de Sousa e Matos, do lugar da Rua Nova, de Laureles, para construir uma casa de habitação com cento e dois metros quadrados e um alpendre com vinte e quatro metros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; António Tavares, do lugar de Mirões, de Cesar, para abrir um portal com oito dias de prazo; Artur de Pinho, do lugar de Picoto, de Bragança, para reparar um muro de vedação com oito dias de prazo; Fernando Augusto Carreira, do lugar de Fojo, de Bragança, para construir um alpendre com quarenta e oito metros quadrados, no prazo de trinta dias; Armando de Assunção Oliveira, do lugar de Lante, do Pinheiro da Bemposta, para abrir um poço, no prazo de quinze dias; Armando Gomes de Pinho, do lugar de Brasto, do Pinheiro da Bemposta, para construir um muro de vedação com vinte e cinco metros lineares, no prazo de quinze dias; Armando Roque Coelho, do lugar de Bidanos, desta Vila, para construir uma chaminé, no prazo de quinze dias; Artur da Costa Carvalho, do lugar da Figueiredo, de S. Tiago de Ribas, para embocar, cobrir e assentar uma porta numa garagem, no prazo de noventa dias; Artur Ferreira de Pinho, do lugar de Faria de Lima, de Bragança, para construir um

24. OUT. 1966

prédio com duas habitações com cento e sessenta e três metros e sessenta e oito decímetros, um muro de vedação com quarenta e três metros lineares, um curral com seis metros quadrados, um tanque e um poço, no prazo de cento e oitenta dias; Arthur Manuel Marques de Carvalho Costa desta Vila, para construir um prédio com trinta e sete metros quadrados e oitenta centímetros, no prazo de cento e oitenta dias; Arthur da Silva Martins, do lugar de Farpões, de Travança, para construir uma chaminé e uma cozinha com nove metros quadrados e seis decímetros, e reparar um curral, no prazo de trinta dias; Arthur Soares, do lugar de Bealheira, de Nogueira do Cravo, para fazer uma casa de arrumos com vinte e um metros quadrados, um curral com dez metros e cinco decímetros, rebaiasar e rebucar um muro e ainda fazer um muro com vinte metros, no prazo de trinta dias; Augusto Dias Miranda, do lugar de Saiça, de Maculhada da Feixa, para construir uma garagem com trinta e dois metros, no prazo de trinta dias; Augusto Ferreira da Rebelta, do lugar do Fumo, de Madalil, para construir um prédio, digo, para quipilar com uma cave o prédio a que se refere o processo número mil e vinte e seis / sessenta e seis; Augusto Jesus da Costa, do lugar do Rio, de Macieira de Farnes ao abrigo da lei número dois mil e noventa e seis; Augusto Rodrigues dos Santos, do lugar de Buinha, de Nogueira do Cravo, para abrir um poço, no prazo de cento dias; Aurélio Rodrigues dos Santos do lugar de Retorta, de Farpões, para concluir as obras referentes à licitação número oitocentas e sete - processo número setecentos e oitenta

e sete/sessenta e seis, no prazo de trinta dias; Avelino José da Silva, do lugar de Aradas, de Macieira de Farnes, para alargar um portal, fazer uma vedação a rede e tijolo na parte interior de um prédio, no prazo de quinze dias; Beatriz Ferreira Tavares, do lugar de Boavista de Baixo, desta Vila, para construir um canastro com seis metros quadrados, no prazo de quinze dias; Belmira de Oliveira Vale, do lugar de Travessa da Caixa, desta Vila, para proceder a obras de toldaria, no prazo de trinta dias; Belmiro da Costa Tavares, do lugar de Vila Clara, de F. Roque, para limpar um canal de água de rega e colocar um tubo de cimento, no prazo oito dias; Benjamin Gomes Carreira, do lugar de Melbordes, de Brugnais, para refundar um poço e altear um muro, no prazo de oito dias; Camilo Ferreira Carmão, do lugar de Pereira, de F. Tiago de Riba do, para construir um coberto com sessenta e três metros quadrados, no prazo de quinze dias; Joaquim Gomes da Silva, de Retorta de Fajãs, para concluir para obras de toldaria, pinturas e carpintaria as obras a que se refere a licença número trezentos e quinze - processo número mil oitocentos e quarenta e oito/sessenta e cinco; David Ramos Fantos, do lugar de Alviães, de Palmaz, para atravessar a via pública com um tubo subterrâneo; David dos Santos Ramos, do lugar de Alviães, de Palmaz, para picar, embocar, caiar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Delfim Gomes, do lugar de Faria de Lima, de Brugnais, para construir uma garagem, no prazo de trinta dias; Deolindo Soares, do lugar de Seixões de Palmaz, para construir um muro de vedação com sete metros e setenta centímetros no prazo de quinze dias; Diamantino da Silva Estrela, do lugar de Ferreiros, de Palmaz, para construir uma casa de

24. OUT. 1966

~~Agueda~~

habitacões com cento e vinte e oito metros quadrados no prazo de noventa dias; Domingos, da Silva Simão, do lugar de Rio de Ossos, de Brucijães, para um prazo de oito dias; Darino Bastos Valente, do lugar de Bustelo, de S. Roque, para fazer um curral com doze metros, no prazo de quinze dias; Durbalino Soares, do lugar de Faria de Bruma, de Brucijães, para construir uma casa de arrumos com seis metros quadrados, no prazo de oito dias; Egídia Gomes da Silva, do lugar de Venda Nova, de Brucijães, para apixar um titeris luminoso; Emília Maria de Jesus, do lugar de Fonte Secura, de Brucijães, para cair e pintar uma casa, no prazo de trinta dias; Ezequiel Pereira da Rocha, do lugar, digo, da freguesia de Agueda do Bravo, para fazer uma casa de habitacões com cento e vinte e dois metros quadrados e oitenta e oito decímetros, no lugar de Farnil, de S. Roque no prazo de cento e oitenta dias; Evangelina Martins da Costa, de Tercas, da freguesia de Mouieira de Fomes para colocar telha, parte de arruacões nova, numa casa rebocar e cair um muro de vedação e fazer ainda um muro divisório interior com seis metros, no prazo de quinze dias; Fernando Brandão do lugar de Pereira, de S. Tiago de Ribeira Velha, para aliar um proco, no prazo de quinze dias; Fernando Joaquim da Silva, do lugar de Farnil, de S. Roque, para fazer uma casa de habitacões com cento e vinte e dois metros quadrados e oitenta e seis decímetros no prazo de cento e oitenta dias; Fernando de Brito Teixeira, do lugar de Aprigantim, de Carregosa para construir uma oficina com oitenta e cinco e seis metros quadrados no prazo de cento e oitenta dias; Fortunato Maria Cardoso, do lugar de, digo, rei

deute ao Porto, para reparar um alpendre no lugar de Ferreiros, em Galpuz, no prazo de trinta dias; Francisco Guedes de Oliveira, do lugar de Carricos, de Travanca, para construir um curral com vinte e dois metros quadrados e altura decimetros, no prazo de trinta dias; Francisco José da Silva, do lugar de Retorta, de Fajões, para fazer uma chaminé e pintar caixilhança de uma casa, no prazo de trinta dias; Garnetal, Metalurgica da Gardarimba, Simitanda, de Murgaren, em Brucifães, para construir o corpo A de uma fábrica com mil duzentos e trinta e dois metros quadrados, no prazo de um ano; Herenlano, de Oliveira Reis, do lugar de Casal dias, de S. Martinho da Gardara, para construir uma casa terra com petenta metros quadrados e vinte decimetros, no prazo de cento e oitenta dias; Hernani José Cantanhão, do lugar de Impres de Cesar, para fazer uma casa de armazém com trinta e seis metros quadrados, no prazo de trinta dias; Elídio da Costa Tavares, do lugar de Bidagos, desta Vila, para abrir um poço, no prazo de trinta dias; Elídio Dias de Melo do lugar da Gardara, de Bezar, para concluir com obras de toldaria e carpintaria as obras referentes à licença número cento e sessenta e um, no prazo de cento e oitenta dias; Guilherme Vaz de Amorim, de Picoto, Brucifães, para construir um galinheiro com oito metros quadrados, no prazo de trinta dias; Jesuino Gomes da Costa, do lugar de Faria de Brua, de Brucifães, para ampliar um prédio com noventa e quatro metros quadrados e altura decimetros, no prazo de cento e oitenta dias; João Correia do lugar de Lindelo de Brua, de Lindelo para construir um prédio para habitação com cento e no-

24. OUT. 1966

quenta e sete metros e quarenta e dois decímetros quadrados, no prazo de cento e oitenta dias; João da Costa Godinho, do lugar de Bustelo, de f. Poque, para colgar portas e janelas, fazer obras de toldaria e pinturas de um prédio, no prazo de quinze dias; João Fernandes de Almeida, desta Vila, para reconstruir uma chaminé e pintar portas e janelas no prazo de trinta dias; João José Pinto, do lugar da Espinheira, desta Vila, para aliar um fogão, construir um tanque e uma caldeira, no prazo de trinta dias; José Luís Dias da Costa, de Bustelo, de f. Poque para concluir serviços de obra a que se refere a licença número oitocentos e onze, processo número seiscentos e trinta e dois - sessenta e seis, no prazo de trinta dias; João da Silva Ribeiro, do lugar da Serra de Cruzes, para construir um muro de suporte interior com trinta metros, no prazo de noventa dias; Joaquim de Lima, do lugar de Bustelo, de f. Poque para fazer uma casa de arrumos com dezaito metros quadrados, no prazo de trinta dias; José Antunes de Almeida, do lugar de Pinhões, de Bustelo, para construir um curral para galinhas com sessenta metros quadrados, no prazo de quinze dias; José Carlos Leão de Andrade da Quinta Vera Cruz, do Pinheiro da Bemposta, para alisar um muro com um metro e meio e no comprimento de trinta metros, no prazo de oito dias; José Dias da Costa do lugar de Bustelo, de f. Poque, para fazer um bloco com duas habitações com duzentos e trinta e nove metros no prazo de cento e oitenta dias; José Ferreira das Neves, do lugar de Vila Nova, de Cruzes, para construir um prédio com noventa e cinco metros e oito decímetros, no prazo de noventa dias; José Ferreira Torreses, de Cruzes, do lugar

sia de Ul, para reparar o telhado, cair e pintar um prédio no prazo de quinze dias; José Lopes Godinho, do lugar do Sardoieiro, de f. Martim de Gusmão para pintar um prédio, no prazo de trinta dias; José Maria de Basto, do lugar de Vemosa da freguesia de Ossela, para concluir os serviços pedidos na licença número mil duzentos e quarenta e dois - processo número mil trezentos e trinta e tres / sessenta e seis; José Maria Teixeira de Oliveira, do lugar da Vidigueira, de Corneio, para construir currais e alpendre com cinquenta e oito metros quadrados, no prazo de trinta dias; José Maria Gomes Leite, de Rio de Ossos, Barcelos, para substituir madeiras, uma empresa interior, mudar uma porta para uma janela e entlocar e pintar, no prazo de noventa dias; José Maria de Pinho Teixeira, do lugar de Arizimilha de Caregosa, para construir um prédio de habitação com dois paramentos e com duzentos e nove metros quadrados, no prazo de noventa dias; José Maria Rodrigues, de Cortez, da freguesia de Pinheiro, para picar, cair e pintar um prédio no prazo de noventa dias; José Pereira dos Santos, do lugar de Rio de Ossos da freguesia de Barcelos, para substituir madeiras e telha de uns currais, no prazo de oito dias; José de Pinho Guimarães, do lugar da Serra de Nogueira do Brado, para fazer uma chaminé, abrir uma portal, reparar um telhado, mudar caixilhos, portas e cair e pintar um prédio, no prazo de noventa dias; José Soares Henriques, do lugar da Serra, de Madal, para alargar um portal no prazo de oito dias; José Tavares de Fom do lugar de Figueiredo, de Baião, Pinheiro da Bemposta, para construir empresa interior, no prazo de noventa dias; José Valente de Aguiar, do lugar de Azagaes, de Caregosa, para cair e pintar

24. OUT. 1966

Fl. 99

tar, um pedio, no prazo de oito dias; José Valente da Costa, do lugar do Ferro, de Nogueira do Bravo, para construir um muro de vedação com cinco metros e meio, no prazo de trinta dias; José Virgílio da Silva, do lugar da Costa, Bragança, para levantar e construir uma casa de habitação com aiteuta e dois metros quadrados e quarenta e cinco metros, no prazo de cento e aiteuta dias; José Virgílio da Silva, do lugar da Costa, de Bragança, para abrir um povo. no prazo de trinta dias; Leopardo Nunes Pereira, de Alameda da Freixo, de Barreiros, para substituir madeira e telha e obras de toldo de uma casa de habitação, no prazo de trinta dias; Benedito Dias da Costa desta Vila, para construir um pedio com seiscentos e sessenta e quatro metros quadrados e setenta e cinco metros, no prazo de um ano; Benito Pais do Vale Anaresma, do lugar do Prado, Palmaz, para construir uma casa de habitação com duzentos e vinte metros quadrados, no prazo de cento e aiteuta dias; Manuel Alves Rodas, do lugar de Sabal, nel para abertura de um povo, no prazo de trinta dias; Manuel de Bastos Botinal, do lugar de Nogueira de Brim, Palmaz, para embocar, cair um pedio e construir um muro com vinte e cinco metros, no prazo de noventa dias; Manuel Correia Guimarães, do lugar da Bica, de Pindelo, para construir um capal e alpendre com cinquenta e dois metros quadrados, no prazo de trinta dias; Manuel Fernandes Rodrigues, do lugar de Pindelo, do Pindelo da Belafrosta, para ampliar um pedio com cinquenta e seis metros quadrados e setenta e cinco metros quadrados, no prazo de sessenta dias; Manuel Ferreira

da Costa, do lugar de Salgueiro, de S. Tiago de Riba
M, para mudar telha e madeira e resfaltar as
paredes de uma casa, no prazo de trinta dias.
Manuel Francisco Pereira, do lugar da Vide, de S. Mar-
tinho da guarda para abrir um poço e levantar
um muro com vedação a ride com vinte
e quatro metros, no prazo de trinta dias; Manuel
João da Costa, do lugar das Cavadas, de Bragança
para retellar uma casa e construir um muro
de cimento, no prazo de noventa dias; Manuel João
de Oliveira, de Faria de Biuro, de Bragança, para
construir um prédio com dois pavimentos e com
cento e sessenta metros quadrados e vinte de-
címetros quadrados, uma casa de arrumos
com onze metros quadrados e muro com
dezoito metros lineares, no prazo de cento e
oitenta dias; Manuel João de Oliveira, do lugar
de Faria de Biuro, de Bragança, para ampliar um
prédio cuja licença judicial tem o número oitocento
e vinte com a superfície de cento e quinze metros
quadrados e vinte e quatro decímetros. Manuel Jo-
ão da Silva Neto, do lugar de Rio de Ossos, de Bran-
ça, para alisar um alpendre, mudar madeira
e telha do mesmo e construir um tanque, no
prazo de trinta dias. Manuel José de Andrade, do
lugar de Santa Cruz, de Bragança, para construir
um muro de vedação com onze metros, no pra-
zo de noventa dias; Manuel Leite de Pinho, do
lugar de Cruz, de Sapão, para abrir um poço, no
prazo de trinta dias. Manuel Luís Gonçalves, do lu-
gar de Vila Chã de S. Roque, para colocar uma
pedra sobre um muro numa extensão de cinco
metros e meio, no prazo de quinze dias. Manuel
Luís da Silva Pires, do lugar de Espinhéis, de
Pinheiro, para fazer um tanque e uma mar-

24. OUT. 1966

quise com dois metros quadrados e vinte e cinco
 decímetros; no prazo de oito dias; Manuel Maria
 Dias de Sousa Neves, do lugar de Valverde, de Carreiros,
 para abrir um poço no prazo de noventa dias;
 Manuel Maria Rodrigues de Figueiredo, do lugar do
 Fidal, de Carreiros, para separar madeiras de telha
 do e rebocar uma casa de lavagem, no prazo de
 oito dias; Manuel Maria da Silva Coelho, residente
 em Valverde, de Carreiros, para abrir um poço, no
 prazo de trinta dias; Manuel Marques Costantini-
 ral, de Nesfereira de Baixo, de Palmaz, para con-
 struir um curral e uma casa com seniores de tra-
 zaria, no prazo de trinta dias; Manuel Moreira
 da Rocha, do lugar de Retorta, de Carreiros, para fazer
 duas currais e casa de amuros com quarenta e
 tres metros quadrados, no prazo de trinta dias;
 Manuel Rocha da Silva, do lugar das Cavadas, de
 Rapões, para abrir uma estrada e colocar uma
 cancela, no prazo de oito dias; Manuel Marques
 Dias, do lugar de Nesfereira de Baixo, de Palmaz,
 para fazer um alpendre com setenta metros
 no prazo de noventa dias; Manuel Pereira da
 Cruz, do lugar do Parqueiro, de S. Martinho da
 Garduna, para substituir madeiras e telha, repara-
 rar uma chaminé, enlascar, caiar e pintar
 um prédio, no prazo de trinta dias; Manuel Ro-
 drigues Carrera, do lugar de Actar, de M. para
 conclusão dos trabalhos a que se refere a licença
 número anterior e anterior e um assento e pai-
 no prazo de trinta dias; Manuel, Sousa Fi-
 heira Junior, do lugar de Costa, de S. Roque
 para caiar e pintar um prédio, no prazo
 de quinze dias; Maria Amélia de Almeida, de
 Amial de M. para construir um muro
 interior com quarenta metros, no prazo de

oito dias; Maria da Luz Nunes Ferreira, do lugar de Aluminem, de Barcelos, para fazer uma casa de arrumos com dezto metros quadrados, no prazo de oito dias; Maria Rosa de Jesus, do lugar de Rio da Ponte de S. Martinho da Guarda, para construir uma casa de arrumos com seis metros quadrados, no prazo de oito dias; Maria Martins Silva, do lugar de Ferreira, de Palmar, para rebocar, emblicar, calar e pintar um quarto de redacção e registar um muro com quatro metros e meio, no prazo de noventa dias; Maria da Silva, residente no lugar da Zepê, de S. Tiago, de Ribeira de Riba de, para aliar um facho, no prazo de trinta dias; Maria da Silva Estêvão, do lugar da guarda de Madal, para construir uma casa de arrumos com dezto metros quadrados, um muro com seis metros e abrir uma janela, no prazo de trinta dias; Ribeiro S. Silva, primitiva, com sede em Oliveira de Azeméis, para construir sanitário e um facho de soldadura com sessenta e quatro metros quadrados e sessenta e oito decímetros, no prazo de trinta dias; Roberto Soares de Pinho, do lugar de Costa Brã, de S. Roque, para construir uma redacção a rede com trinta e sete metros e colocar um portão na entrada, no prazo de trinta dias; Rogério Amório de Barros, do lugar de Outeiro, de S. Tiago de Ribeira de, para calar e pintar um prédio, no prazo de trinta dias; Rufino Lopes do lugar de Vigreiredo de Lima, do Pinheiro de Bemposta, para fazer uma chaminé, no prazo de oito dias; Rufino Soares de Oliveira, do lugar de Damoude de Navarica, para reparar um mural com trinta e sete metros quadrados e sessenta e tres decímetros, no prazo de trinta dias; Sebastião da Costa Ferreira dos Santos, do lugar de Fátima,

24. OUT. 1966

de J. Rogério, para cair e pintar um arco no prazo de noventa dias; Sebastião da Silva Moreira, do lugar de Louçães de Baixo, desta Vila, para abrir um arco no prazo de noventa dias; Gerupim Tavares de Almeida, do lugar de Druzza, de Maceira de Fomes, para fazer uma cozinha com sete metros e meio quadrados, fazer um muro de suporte interior com dez metros, levantar trinta centímetros a parede da frente de casa e colocar armazém, embocar, cair e pintar no prazo de noventa dias; Sílvio Pereira de Almeida, do lugar de Ponte Nova, do lugar de Bemposta, para abrir um arco no prazo de trinta dias; Filipe Ferreira da Costa, do lugar de Louçães de Baixo, de Louçães, para pintar um arco no prazo de trinta dias; Filipe de Sá Ferreira, do lugar de Louçães de Baixo, de Louçães, para abrir um portal num muro no prazo de oito dias; Diniz de Oliveira Costa, do lugar de Margosa, de Louçães, para ampliar um prédio com um pavimento com setenta e oito metros quadrados e abrir um arco no prazo de noventa dias; Victor Manuel Beringe de Pinho, do lugar de Vila Clara, de J. Rogério, para construir um prédio com cento e quarenta e sete metros e setenta e dois centímetros no prazo de noventa dias; Domingos José de Pinho, desta Vila, para colocar um telhado luminoso; Eládio Pinto Gomes de Pinho, do lugar de Sopadinal, de J. João da Madeira, para lhe ser passada certidão de validade de construção de um prédio com abrigos de dois metros, dois mil e noventa e dois Joaquina de Almeida Santos, do lugar de Passos, de Maceira de Cambra, do concelho de Vale de Cambra para lhe ser certificada a

distancia entre a escola onde exerce e o referido lugar de Tasso; Manuel Moreira Vaz da Costa, do Cruzeiro, de Nogueira do Cravo, para lhe ser certificada a distancia da escola onde exerce e o lugar do Cruzeiro. Maria Manuela de Lima Gomes Ferreira, desta Vila, para abrir um estabelecimento de cabeleireira de senhoras, digo, um requerimento de Joaquim Machado Soares, de Loures de Lima para lhe ser concedida licença municipal para abertura de uma cemejaria.

Pagamentos:

Foram autorizados os seguintes: a Companhia de Seguros Mundial mil trezentos e setenta e seis escudos-seguro do pessoal de obras; a Mundial, trezentos e doze escudos e noventa centavos pelo seguro do pessoal de limpeza; a Mundial, quinhentos e sessenta e tres escudos pelo seguro do pessoal do Matadouro; a Mundial noventa e quatro escudos e setenta centavos por seguro temporario; a Luis de Sousa, mil cento e trinta e cinco poudros por servicos prestados no frigorifico; a Luis de Sousa, cento e cinquenta e dez escudos por servicos prestados no Matadouro; a Luis de Sousa, quarenta e cinco escudos, pelo fornecimento de uma grade para ergoto de aguas; a Luis de Sousa, duzentos e sessenta e um escudos e cinquenta centavos por servicos de reparacao das magineras de alcatrao; a Luis de Sousa, quatorze escudos, por servicos prestados na cobertura do Mercado Municipal; a Luis de Sousa, trezentos e oitenta e oito escudos e cinquenta centavos por servicos prestados no Posto da Guarda Nacional Republicana; a Manuel Gomes de Lima, vinte e cinco escudos pelo fornecimento de quatro chapas de Plater; a Manuel Gomes de

24. OUT. 1966

Pintos, mil novecentos e oitenta e nove emendas e sessenta centavos por serviços prestados no Panteão dos Anjos; a Manuel Gomes de Pintos, setenta e sete emendas pelo fornecimento de látex; a Santos, Cavaco & Sobrinho, mil e novecentos emendas pelo fornecimento de sarrisa; a Antônia José Figueira, vinte e sete emendas e sessenta centavos pelo fornecimento de salmão; a Drogaria Santiago, vinte e sete emendas, pelo fornecimento de salmão; a União Comercial de Azereis, limitada, doze emendas e cinquenta centavos pelo fornecimento de álcool; a União Comercial de Azereis, limitada, onze emendas, por fornecimento de feijão; a União Comercial de Azereis, limitada, quarenta emendas, pelo fornecimento de creolina; a União Comercial de Azereis, limitada, vinte e duas emendas e dez centavos, pelo fornecimento de salmão; a União Comercial de Azereis, limitada, dezassete emendas, pelo fornecimento de artigos plásticos; a União Comercial de Azereis, limitada, pelo fornecimento de cloreto e salmão branco na importância de vinte e duas emendas e cinquenta centavos; a União Comercial de Azereis, limitada, quatro emendas e cinquenta centavos pelo fornecimento de salmão; a União Comercial de Azereis, limitada, cinquenta e três emendas e cinquenta centavos pelo fornecimento de tinta; a Tipografia de Azereis, limitada, cento e noventa e duas emendas e sessenta centavos pelo fornecimento de quites para prestação de trabalhos; a Tipografia de Azereis, limitada, duzentos e cinquenta e seis emendas e oitenta centavos pelo fornecimento de cadernetas; a Tipografia de Azereis, limitada, cento e noventa e duas emendas e sessenta

custuros pelo fornecimento de materiais de impreta de trabalhos; a Tipografia de Azures, Limitada, mil oitocentos e quarenta e quatro escudos e quarenta e quatro centavos pelo fornecimento de programas - Propaganda do Livro das Comemorações do Quiluzésimo Aniversário da Revolução Nacional; a Sociedade Nacional de Petróleo, cincoenta e um escudos, pelo fornecimento de gasolina e a Manuel Soares Brindes, quatro mil e quatrocentos e setenta e sete escudos, por trabalhos de preparação na parte de farril, em S. Roque; a Manuel Gomes Calçada, trezentos e quarenta e sete escudos, pelo fornecimento de fogo para a inauguração de uma estrada; a Joaquim de Oliveira Gomes, de Azures, quatro mil seiscentos e cinquenta e sete escudos pelo fornecimento e trabalhos prestados no Parilhás da Exposição em Azures; a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, cincoenta e um mil e setenta e oito escudos para crédito de empréstimos a este Corpo Administrativo; a Ramiro da Silva Pereira, cincoenta mil e quatrocentos e setenta e sete escudos, por serviços prestados com uma máquina; a Castanheira, Limitada, sessenta e nove mil e setenta e sete escudos por serviços prestados na reparação da estrada municipal número quarenta e quatro e seis, da Estrada Nacional número duzentos e vinte e quatro à Estrada Nacional número duzentos e vinte e sete - primeira por Brindes (auto número dois); a João da Costa, trinta e cinco mil e novecentos e sessenta e três escudos pelo fornecimento de bita para a reparação de estradas e caminhos do concelho; aos Serviços Municipalizados, desta Vila, cincoenta e quatro mil e seiscentos e noventa e nove escudos e vinte centavos de depósitos de garantia de consumidores de electricidade e a António Bastos, duzentos e trinta e sete escudos proveniente de levantamentos e preparos de p.n.

24. OUT. 1966

Manuel Soares

cessos de licenciamento sanitários; a Manuel Soares Coutinho, duzentos e trinta e sete crúdos provenientes de levantamentos de preparos de processos de licenciamento sanitários; a Domingos Soares, duzentos e trinta e sete crúdos provenientes de levantamentos de preparos de processos de licenciamento sanitários; a Joaquim Teixeira da Silva, quatro mil cento e quarenta e cinco e cinquenta crúdos pelo fornecimento de proporción para o matadouro, e outros artigos.

Habilitação ou ocupação.

Um facc do parecer favorável dos peritos foi resolvido conceder as seguintes licenças: A Domingos Soares da Silva, casado, de Faria de Baixo - Bragança, para habitação de uma casa naquela localidade construída sob a licença de obras número treze e treze, do ano passado; Ari Ferreira, casado, proprietário, de Faria de Baixo - Bragança, relativamente a um prédio com quatro habitações, naquela localidade, construído sob a licença número mil duzentos e dezito, do ano passado; António José Lopes da Costa, comerciante, da Gardinha - Bragança, para habitação e ocupação de um prédio naquela localidade; Amadeu Pereira da Costa, casado, de Vila Nova - Bragança, para habitação de um prédio com dois fogos, construído sob a licença número oitenta e noventa e quatro, do corrente ano, naquela localidade; Manuel Gomes de Oliveira, de Faria de Baixo, Bragança, para habitação de um prédio com quatro habitações, construído sob a licença número noventa e noventa e seis, do ano passado.

— Solicitando licença de habitação, a Câmara resolveu remeter aos peritos, Engenheiros António Nunes Delgado, Doutor Domingos Nunes

Delgado e Ramiro Marques Ferreira Alegria, os requerimentos de: Elda Cabral Martins, casada, proprietária, de Palmaz, respeitante a uma casa de habitação, naquele lugar e a que se refere a licença de obras numero mil cento e sessenta e cinco, do ano findo; Edificadora de edifícios de Azeiteiros, respeitante a uma casa mandada construir para Maria Adelaide de Jesus Bastos, na Abelheira, a que se refere a licença numero quatrocentos e setenta e sete, do ano findo; Alberto Rafael de Barros Marques Mano, desembargador, respeitante a uma casa de habitação sita na Enchavelheira, a que se refere a licença numero oitocentos e setenta e tres, do ano corrente.

Hospitalização de doentes

Em face dos respectivos processos, foi resolvido assumir a responsabilidade pelos seguintes doentes pobres: Beneditina Emilia de Almeida, casada de Beiras, padeira de Lindelo, para o Hospital de Sobral Sid; Alberto José Ferreira, casado, carpinteiro, da Rua do Conde de São Tiago de Lobeas, desta Vila, para o Instituto de Ortopedia; Maria José de Almeida e Silva, solteira, de Onicosa - M, para o Hospital de Santo António, do Porto; Carolina Aminda Pinho Almeida, casada, de Vila Chã - §. Roque, para o mesmo estabelecimento; Maria da Conceição Gonçalves, casada, de Rio de Ossos - Bragança, para o mesmo estabelecimento hospitalar.

Abertura de Concurso. (Primeiro partido médico)

Tendo atingido o limite de idade nesta data o facultativo municipal do primeiro partido, com sede nesta vila, Doutor Manuel Valente Junior, foi resolvido abrir concurso publico, pelo prazo de trinta dias para o preen-

24. OUT. 1966

[Handwritten signature]

chimento daquele lugar.

Adquisição de terreno.

Para efeitos de notificação e regularização de um talude, aluído pelas chuvas, na lotação Municipal quinzeentos e trinta e quatro, que segue da Venda Nova de Bragança para Rio de Osos, foi deliberado adquirir uma faixa de terreno barrado, com a superfície de noventa e sete metros e meio, a critério José Gomes, do Brejo, freguesia de São Martinho da Gardara, que confronta do sul nascente e frente com o vendedor e do norte com a república via municipal, sendo o preço de cada metro quadrado de trinta e cinco euros, reservando-se o vendedor o direito deapanhar os pastos que o talude produzir, bem como o direito de erguer sobre o mesmo talude uma ramada, mais se resolvendo que o Excelentíssimo Senhor Presidente represente a Câmara e outorgue em seu nome no contrato.

Delegação de faixas.

Foi resolvido adquirir o seguinte mobiliário e material médico-cirúrgico: Um balde de pesos, um suporte de lâmpada, uma mesa de pesos, um armário, um banco, uma cadeira e uma cama de palhaças.

Toponímia de Alameda de Azeméis.

Pelo Excelentíssimo Senhor Presidente foi dito: Atendendo a que as terras devem consagrar os vultos que pelas se destacaram pelos serviços às mesmas prestados, pelo relevo social que no meio tiveram ou até aqueles que se distinguiram pelas suas virtudes pessoais ou intelectuais, conseqüentemente para o prestígio e honra nome das vilas ou aldeias que os vultos nasceram, ou onde exerceram a sua

actividade, propunha: que a Rua que da Far-
mácia Falção entrava com a Estrada Nacional
número um (para norte) seja dado o nome
de Alfredo Fernandes de Andrade, como preito
de homenagem do concelho pelos inestimáveis
serviços que todo esse lhe ficou devendo, durante
o período em que foi presidente deste município;
que a Rua que do Largo da Igreja conduz à
Estação do Caminho de Ferro seja dado o nome
de Rua dos Bombeiros Voluntários, em honra-
gem aos relevantes serviços que a corporação
com tanta dedicação e galhardia, nem há
mais de meio século prestando a todo o con-
celho e à humanidade; que a Rua que
deste mesmo Largo conduz ao cemitério seja
dado o nome de Rua do Padre Joaquim Ferreira
Falguero, como reconhecimento da importan-
cia da obra social que, junto à residência,
nem realizando; que a Rua que circunda
o Largo da Igreja dos Onze seja dado o nome
do Doutor António Joaquim de Freitas Oliveira
se illustre que, sem dúvida, simboliza o mé-
dico que da sua profissão faz um verdadeiro
sacerdício, desprezando interesses e tendo só em
vista o doente a tratar ou a vida a salvar; que
do Largo do Hospital seja dado o nome de "Largo
Riso Terra", recordando os grandes beneméritos
da Santa Casa da Misericórdia desta Vila que
foram Manuel da Silva Terra e sua esposa Dona
Maria Riso Terra; que a Rua que do Hospital
segue até à Rua de Vasco Ortigas seja dado o nome
de Rua do Doutor António da Costa Sousa in-
to Basto, recordando não só o talento de um
ilustre oliveirense, mas também a fundação de
um oratório que passou a vida protegendo

24. OUT. 1966

Fl. 105

e amparando todos aqueles para quem a fortuna e a sorte foram maudrastos; que a rua que da Caixa Geral de Depósitos liga à Rua de Jimões dos Reis (para nascente) seja dado o nome de Manuel Alves Soares em homenagem ao engranheiro ilustre cuja grandeza de alma tem bem fôco evidenciada no importante legado feito à Santa Casa da Misericórdia e Hospital desta Vila; que a Avenida que, em continuação da Rua de Manuel Brandão, conduz à Avenida do Doutor Antunes José de Almeida seja dado o nome de Gaspar Cardoso como feito de homenagem ao insigne e nobre oliveirense que pôs toda a sua fortuna ao dispor dos infelizes e desprotegidos da sorte; que a rua que passa ao lado nascente do Armazém dos Bombeiros Voluntários seja dado o nome de Rua do Comandante João Carneiro da Silva, como feito de homenagem pelo homem que tanto lutou pelo engrandecimento da Corporação dos Bombeiros Voluntários, que comandou proficientemente e com brío durante mais de três décadas; que a Rua agora chamada dos Bombeiros Voluntários e que segue para a Abalheira seja dado o nome de Rua de Manuel José da Silva, digno regedor desta freguesia que com dignidade, notável e persistência invulgar foi e tem sido o grande impulsor da construção do chamado "Barro da Abalheira"; que a rua que parte da Estrada Nacional número dezentos e vinte e sete para o Parque de Leça Salette (onde está a fábrica de cerâmica) seja dado o nome de Domingos José da Costa, recordando o oliveirense que foi o grande obraeiro e a alma do Parque admirável de Leça Salette, sala de visitas da nossa terra e

orgulhos de todos nós; que a praca que fica a sul do Tribunal judicial da comarca seja dada o nome da fundadora deste concelho a saber Rainha D. Maria primeira - Praca de D. Maria primeira.

Assistencia judicial

Presente um requerimento de Manuel Fernandes da Costa e mulher Maria Amélia da Silva Fernandes, de sapateiros e da domestica, residentes no lugar de Ribordões, freguesia de Brampas, deste concelho de Vila de Azmeis solicitando, para efeito de requerer o beneficio da assistencia judicial, uma accao de inventario de maiores pro alito de seu falecido pai e sogro Alberto Fernandes de Simão, que foi casado, industrial e residente nesta vila, se lhes certifique serem pobres e não possuirem bens ou rendimentos, a Câmara em que dos bastantes elementos que lhe foram presentes deliberou se lhes certifique não possuirem bens ou rendimentos que lhes permitam intentar a referida accao.

Assuntos diversos.

Foi resolvido notificar Joaquim de S. Serafim, casado, proprietario, residente nesta vila na Rua de Manuel Alegria, para requerer, no prazo de oito dias e nos termos da Portaria numero seis mil e sessenta e cinco e suas instrucões, o licenciamento do aviario que ali possui, sob pena de lhes ser levantado o respectivo auto de transgressão;

- Foi deliberado officiar ao Senhor Director do jornal "Defesa de Granch", a que se pede a publicação no seu jornal sempre quinzenal e sob o nome de quinze do corrente do artigo "Imperativo das circunstancias - Mais um bicho

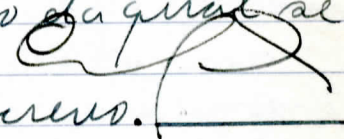
24. OUT. 1966

Fl. 106

~~Arquivo Municipal~~

no Distrito de Aveiro?", em que se preconiza, por razões que se aduzem, a localização em Oliveira de Azeméis de um licenciário no distrito de Aveiro, bem como igualmente, agradecer ao ilustre articulista António Pereira da Costa.

Arquivo Municipal

Fundo dezassete horas e não havendo mais nada a tratar, o Excelentíssimo Senhor Presidente, encerrou a reunião da qual se lavrou a presente acta que eu,  Chefe de secretaria redigi e subscrisi.

António Fernando Tealva